

# Folha Bancária

Sindicato dos Bancários de Curitiba e região

www.bancariosdecuitiba.org.br



ano 20 - 1ª quinzena  
agosto de 2014

## Campanha Nacional dos Bancários 2014



Bancários de todo o país votaram as principais reivindicações da categoria na plenária final da 16ª Conferência Nacional dos Bancários.

# Bancários querem 12,5%

**EM 2014, A CATEGORIA LUTA POR MAIS EMPREGO, MELHORES CONDIÇÕES DE TRABALHO, SAÚDE E SEGURANÇA**

Os bancários do Brasil todo já estão mobilizados para a Campanha Nacional 2014! A minuta de reivindicações, a ser entregue à Federação Nacional dos Bancos (Fenaban) nos próximos dias, foi amplamente debatida e definida durante a 16ª Conferência Nacional dos Bancários, evento que reuniu 697 trabalhadores e foi realizado entre os dias 25 e 27 de julho, em Atibaia-SP. O próximo passo é referendar o documento em assembleias realizadas em todo o país.

**Queremos mais** – Em 2014, a pauta da categoria inclui reivindicações por mais empregos, com o fim das

demissões e da rotatividade, mais contratações e combate à terceirização e ao correspondente bancário; por melhores condições de trabalho e mais saúde, com o fim das metas abusivas e do assédio moral, mais segurança bancária e igualdade de oportunidades; e por remuneração digna, com reajuste de 12,5% nos salários, valorização do piso salarial e aumento da Participação nos Lucros e Resultados (PLR).

“Neste ano, nossa luta vai ser por valorização dos bancários através de remuneração justa e legítima, mas o grande foco será nas questões de emprego, saúde e condições de trabalho. Nós queremos garantia de emprego decente, para acabar com a rotatividade e as demissões desmedidas; e queremos o fim das metas abusivas e do assédio moral,

que tanto têm adoecido e afastado os bancários”, destaca Elias Jordão, presidente do Sindicato dos Bancários de Curitiba e região.

**Calendário nacional** – Além da definição da pauta de reivindicações, a 16ª Conferência Nacional dos Bancários aprovou um calendário de lutas para a categoria, que inclui os principais temas da campanha salarial, além de duas outras questões fundamentais para a classe trabalhadora: Reforma Política e Democratização da Mídia. Nos próximos dias serão divulgadas as datas dos atos nacionais.

**Assembleia** – O Sindicato dos Bancários de Curitiba e região convida todos os trabalhadores de sua base para assembleia na sexta-feira, 01 de agosto, a partir das 18h30. Os bancários irão referendar a minuta de reivindicações da Campanha Na-

cional dos Bancários 2014, além de deliberar sobre o desconto assistencial. A assembleia acontece no Espaço Cultural e Esportivo dos Bancários e a participação dos trabalhadores é fundamental para garantir a continuidade do processo democrático.

### CALENDÁRIO DE LUTAS NACIONAIS

- Dia Nacional de Luta pela Segurança.
- Dia Nacional de Luta contra a Terceirização.
- Dia Nacional de Luta pelo Emprego.
- Paralisação nacional contra as metas abusivas.
- Dia Nacional de Luta no Santander.
- Mobilização Nacional pelo Plebiscito da Reforma Política.
- Mobilização Nacional pela Democratização da Mídia.

### CAMPANHA NACIONAL DOS BANCÁRIOS 2014: REIVINDICAÇÕES

- Reajuste salarial de 12,5% (reposição da inflação de 6,76% mais 5,4% de aumento real).
- PLR de três salários mais R\$ 6.247 lineares para todos.
- Piso salarial de R\$ 2.979,25 (salário mínimo do Dieese).

- Vale-alimentação, refeição e auxílio-creche de R\$ 724 (salário mínimo nacional).
- Melhores condições de trabalho, com fim das metas abusivas e do assédio moral.
- Garantia de emprego, com mais contratações e fim das demissões.

- Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS) para todos os bancários.
- Auxílio-educação com pagamento para graduação e pós-graduação.
- Prevenção contra assaltos e sequestros, com mais investimento em segurança.
- Igualdade de oportunidades para todos.

### Assembleia

**Aprovação da Minuta 2014 e do Desconto assistencial**

**Data:** sexta-feira, 01 de agosto  
**Horário:** 18h30 [primeira convocação]  
19h00 [segunda convocação]  
**Local:** Espaço Cultural e Esportivo  
(Rua Piquiri, 380 • Rebouças)

## Conferência Nacional

# Análise de conjuntura:

## Especialistas debatem temas relativos à campanha salarial

### Bancos podem atender reivindicações

Na análise de conjuntura, o bancário e deputado estadual paulista Luiz Cláudio Marcolino avaliou que a situação econômica do Brasil é sólida, principalmente no Sistema Financeiro. “Para este ano, os banqueiros tendem a retomar o discurso sobre dificuldades econômicas no Brasil e no mundo. No entanto, os números mostram que a economia mundial está em recuperação e que o nosso país está preparado para a transição”. Ele apresentou dados sobre a inflação, que está sob controle, com um patamar médio de 5,9% ao ano, entre 2003 e 2013, ao passo que, de 1995 a 2012, a média era de 9,2% ao ano.

Já Marcio Monzane, coordenador mundial da UNI-Finanças, ressaltou a relevância que os Brics (bloco formado por Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul) estão assumindo como instrumento que rompe a hegemonia econômica dos países colonizadores. “O papel do novo banco não deve ser apenas financiar o desenvolvimento, mas fazer um contraponto com a austeridade fiscal, gerando distribuição de renda, emprego e diminuindo a dependência dos EUA”.

### A terceirização e as novas tecnologias

Desde 2013, os trabalhadores enfrentaram uma dura batalha contra a aprovação do PL 4.330/2001, que tramita na Câmara Federal para ampliar a terceirização no país. Para o juiz do trabalho Grijalbo Fernandes Coutinho, com a ampliação, o cenário será de perda de direitos, danos ao trabalhador e à organização sindical. “Atualmente, são 90,1 milhões de empregados no Brasil, mas os trabalhadores informais, ainda que tenham diminuído, somam mais de 14 milhões. Outros 41 milhões de trabalhadores têm ocupações precárias”.

O emprego bancário tem também outra ameaça: o uso indiscriminado da tecnologia. A bancária Ana Tércia Sanches, especialista em Economia do Trabalho e Sindicalismo, avaliou que em cinco anos os canais tradicionais de atendimento (que precisam do trabalho humano) serão reduzidos a um quarto de todo o atendimento. Os bancos já divulgaram estimativas que 80% das áreas administrativas serão reduzidas. A especialista destacou o ritmo acelerado de trabalho e a pressão para utilização desses meios tecnológicos, até mesmo fora do expediente bancário.

### Rotatividade, precarização e metas

Um abismo separa o lucro dos bancos da remuneração média dos bancários. Em 12 anos, o lucro líquido dos maiores bancos cresceu 487%. Já o salário dos trabalhadores diminuiu nesse período. Em 2001, os bancários ganhavam, em média, R\$ 5.016,72. Em 2011, o valor caiu para R\$ 4.743,59. Apesar do ganho real acumulado desde 2004, de 34,6%, se o piso continuar evoluindo na velocidade atual, somente em 2028 o salário de ingresso atingirá R\$ 2.682,22, segundo a economista do Dieese Regina Camargos.

O professor Ademar Orsi destacou as mudanças na organização do trabalho desde a década de 1970 e a administração atual. “As empresas hoje querem resultados em curto prazo, o que gera uma precarização das relações de trabalho”. Para ele, a cobrança por metas inalcançáveis, sem participação na definição do processo e organização do trabalho são os principais problemas. “A remuneração variável, formada por comissões sobre vendas, prêmios por produção e similares, poderia ser usadas pelas empresas de maneira mais saudável, com participação dos trabalhadores”.

## Financeiras

# Negociação com a Fenacrefi será na próxima semana

APÓS ENTREGA DA MINUTA DE REIVINDICAÇÕES, NEGOCIAÇÕES AVANÇAM E PRÓXIMA REUNIÃO SERÁ NA PRIMEIRA SEMANA DE AGOSTO

As negociações da Campanha Salarial dos Financiários 2014 já avançaram após a entrega da minuta de reivindicações à Federação Interestadual das Instituições de Crédito, Financiamento e Investimento (Fenacrefi), entidade patronal, ocorrida no dia 30 de junho. Uma primeira rodada de negociações foi realizada no dia 16 de julho e a próxima reunião deve ocorrer na primeira semana de agosto, em data a ser definida.

Durante a primeira negociação, duas prioridades foram observadas na mesa: a aplicação imediata nos salários e demais verbas do reajuste de 6,07%, referente à reposição da inflação medida pelo INPC no período de 01 de junho de 2013 a 31 de maio de 2014 (a data-base dos financiários é 01 de junho); e a implantação de Participação nos Lucros e Resultados adicional (PLR).

**Reivindicações** – A categoria reivindica 5% de



Financiários entregaram a pauta de reivindicações à Fenacrefi em 30 de junho.

aumento real; aumento no valor da Participação nos Lucros e Resultados (PLR); e melhores condições de saúde e de trabalho, com combate às metas abusivas e ao assédio moral. Os financiários também querem a aplicação da CCT da categoria para todos os funcionários que operam crédito nas financeiras e a implantação do vale-cultura.

**Nova representante** – A Secretária do Ramo

Financeiro do Sindicato dos Bancários e Financiários de Curitiba e região tem nova representante desde junho. Para entrar em contato com Katlin Massaneiro de Salles, funcionária da BV Financeira liberada para atuar na entidade sindical, envie e-mail para [katlin@bancariosdec Curitiba.org.br](mailto:katlin@bancariosdec Curitiba.org.br) ou ligue para os telefones (41) 9994-4971 e (41) 3015-0523.